

ÁCIDO BÓRICO NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE COUVE-FLOR

**SOUZA OLIVEIRA, G.^[1]; ROSINA TRENTIN, H.^[2]; GROTH, J.M.^[3]; MELO
DIAS, P.^[4]; SILVA NEUMANN, V.^[5]**

A couve-flor (*Brassica oleracea var. botrytis*), pertencente à família das Brassicáceas, pode ser produzida durante o ano inteiro, em praticamente todo o Brasil, graças aos programas de melhoramento genético, que produziram cultivares e híbridos adaptados à alta temperatura. É uma hortaliça com características nutracêuticas e a parte comestível é composta por uma inflorescência imatura que pode ter coloração branca, creme, amarela, e mais recentemente roxa e verde. O ácido bórico é uma fonte de boro, importante para o crescimento e desenvolvimento de plantas de couve-flor. O boro desempenha um papel crucial na biossíntese da parede celular. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de aplicações foliares de ácido bórico em mudas de couve-flor. O experimento foi realizado como parte das atividades práticas da disciplina de Tópicos em Agronomia IX (Inovações no cultivo de hortaliças) no primeiro semestre de 2024, durante 28 dias. A condução do experimento ocorreu na Área Experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó/SC. Foram utilizadas sementes da cultivar Quatro Estações. A produção das mudas foi realizada em estufa agrícola na Área Experimental. Foram utilizados três tratamentos e 9 repetições. Cada tratamento consistiu na aplicação foliar de ácido bórico em diferentes momentos do ciclo das mudas de couve-flor, sendo o tratamento testemunha sem aplicação de ácido bórico, tratamento 1 com aplicação aos 14 DAS (dias após a semeadura) e o tratamento 2 com aplicação aos 21 DAS. A concentração da solução de ácido bórico utilizada foi de 2,0g/L. Foram utilizadas bandejas plásticas de 162 células para a produção das mudas. O sistema de irrigação utilizado no experimento foi o instalado e em funcionamento da estufa agrícola do *campus*, o método de aspersão. A aplicação foliar do ácido bórico foi realizada com borrifador. Os parâmetros avaliados foram: emergência de plantas, altura de mudas, número de folhas, comprimento de raízes e massa seca de plantas. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e comparação de médias ($p < 0,05$). Foram observados pequenos

efeitos dos tratamentos, porém, sem diferença estatística para todas as variáveis analisadas. Desta forma, conclui-se que as aplicações de ácido bórico (2g/L) via foliar, realizadas aos 14 e 21 DAS, em mudas de couve-flor da cultivar Quatro estações, não promovem maior crescimento de mudas, nas condições em que foi realizada essa pesquisa.

Palavras-chave: *Brassica oleracea var. botrytis*; Boro; Adubação Foliar; Crescimento de Plantas.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

[1] Giséli Oliveira de Souza. Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

[2] Henrique Trentin Rosina. Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul.

[3] Jaqueline Marcondes Groth. Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

[4] Pedro Dias Melo. Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

[5] Vanessa Neumann Silva. Professora Adjunta Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).